

ESTRADA DA VIDA

H. VILELA
ANA DE HOLANDA

INTRO

A TODA ESTRADA QUE VEJO

LEVA-ME PRA OUTRA ES-TRADA

TODA ESTRADA DA VIDA

TRAZ A ROTA PROJE-TADA

TODA ESTRADA TEM PEDRAS

ENTOCADAS NO CA-MINHO

E, ESSAS PEDRAS IN-DICAM QUE NA VOLTINHA ESTO SO-

B Tudo aquilo que eu que-ria ver emergiu estúpido-

Estrada da vida II

-gado Nessa milena conse-qui reconhecer, trilhas no caminho

© CACAS DE UNA PONTE HA-

Db4 Db | Bb7(9) Eb7(9) | Ab7(9) Ab7(9) | Db7 / F

-VIDA UM ESBOÇO DO QUE É MINHA ESTRADA DA

Gb4 Gb | Bb7(9) F#m6 / A Ab7 Ab7 | Db Db / F

VIDA

VIDA TORTA ENSAI-ADA

Gb6 | Ab7(9) Ab7(9) | Gb / Db Db | A0 (A) e

Staccato

LENTO

VIDA TORTA ENSAI-ADA

Ab7(9) Ab7(9) | Gb / Db Db

segue
O NEGÓCIO É
AMAR

(FINAL)